

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área Letras e Linguística

Dermeval da Hora Oliveira

Ida Ferreira Alves

Márcia Marques de Moraes

CAPES

Brasília, 20 outubro de 2015

PONTOS FORTES DA ÁREA

Transparência efetiva, ao longo dos anos, no que se refere a todas as iniciativas da CAPES e da Coordenação de Área em particular, envolvendo os PPGS.

Maior envolvimento dos coordenadores nas discussões que definem os parâmetros na avaliação de periódicos, livros e outros produtos, bem como em comissões diversificadas.

Busca pela redução de itens de avaliação meramente quantitativos, valorizando-os qualitativamente.

Busca pela minimização das assimetrias regionais.

Qualificação crescente dos docentes em nível pós-doutoral.

Aumento da produção qualificada dos docentes e discentes.

Busca de envolvimento dos Programas com a Educação Básica, no que concerne, principalmente, à melhoria dos itens de leitura e escrita.

Ampliação de ações com vistas à internacionalização dos Programas de Excelência na oferta de cursos em língua estrangeira.

FRAGILIDADES DA ÁREA

Número considerável de Programa/Cursos 3 x 3 (11).

Número excessivo de periódicos, alguns mal avaliados seguidamente.

Muita diversificação do que se considera “ produção técnica” e, a partir daí, um número também excessivo de registros na Plataforma Sucupira.

Excesso de eventos que, muitas vezes, replicam temáticas e até se duplicam em regiões geograficamente próximas.

Preocupação com a internacionalização, mas ainda prepondera a de “mão única”.

Frágil participação discente.

A ideia de inovação em nossa Área não é muito produtiva.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

Continuar o acompanhamento dos Programas 3 x 3.

Conscientizar a Área de que o número de periódicos precisa ser reduzido.

Resolver o problema dos itens considerados como produção técnica, mas que não o são.

Elaborar uma proposta de qualificação de eventos.

Incentivar a internacionalização de “mão dupla”.

Encontrar formas para uma maior participação discente.

Propor encontros que discutam: o papel da Pós-graduação na Educação Básica; o diálogo entre Pós e Graduação.

Propor Seminários que tratem da Interdisciplinaridade e Internacionalização em diálogo.

Incentivar o acolhimento pela Área de pesquisas e produtos que se constituam como inovadores, considerando novas práticas em relação ao ensino que dialoguem com outras mídias e com a *web*.

Incentivar a solidariedade de Programas mais bem avaliados (6 e 7) junto a outros com notas mais baixas.

Ampliar o diálogo entre a equipe técnica do Sucupira com os coordenadores para tratar exatamente dos problemas que vão surgindo no lançamento dos dados.